

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras - Português e Espanhol

Componente Curricular: Teoria e Crítica Literária

Fase: 3^a

Ano/Semestre: 2011/1

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 54

Carga horária - Hora Relógio: 45

Professor: Santo Gabriel Vaccaro

2. Objetivo Geral do Curso

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

A literatura sob o ponto de vista intrínseco: o idealismo crítico, diferentes formas de formalismo, com ênfase no estruturalismo e pós-estruturalismo. A literatura sob o ponto de vista materialista, o texto literário como forma que enforma uma realidade histórico-social. A historiografia literária e a crítica no Brasil, em suas manifestações de cunho idealista/neoidealista e materialista. A formação de uma tradição crítica no Brasil.

4. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos desenvolvidos nesta disciplina resultam ser um importante motivo de aproximação entre os alunos das fases iniciais do curso de Letras Português Espanhol da UFFS e os conceitos essenciais que dizem respeito ao conhecimento da teoria e da crítica literária. Assim, o estudo das correntes fundamentais da teoria literária, os

debates culturais que surgem destes estudos e a reflexão dos problemas que aparecem em torno à literatura e sua crítica, permitem um diálogo profundo com a “história da cultura literária” e seus contextos.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Estabelecer relações entre as correntes teórico-críticas modernas e contemporâneas sobre o fazer literário, considerando a produção crítica dos centros hegemônicos e a produção crítica local.

5.2. ESPECÍFICOS:

Além do objetivo geral, esta disciplina persegue uma formação básica e introdutória dos alunos no que tange ao conhecimento dos estudos da teoria e da crítica literária. Neste sentido, espera-se que o aluno atinja, de forma criteriosa e reflexiva, um conhecimento geral dos aspectos teóricos implicados na historiografia literária ocidental e nacional.

Busca-se também que o aluno alcance certa familiaridade com os momentos chave do desenvolvimento da teoria literária através do hábito da leitura, da análise de textos e da escrita crítica.

< clique aqui >

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
22/02	Apresentação. Dinâmica de abertura. A literatura. Conceito e particularidades. Aula introdutória.
24/02	Teoria da literatura. Conceito. Breve história e estado atual da Teoria da Literatura. Princípios e objeto da Teoria Literária.
01/03	Estilos literários ocidentais. Classicismo, Maneirismo e Barroco.
03/03	Literatura ocidental. Estilos: Classicismo, Maneirismo e Barroco. 2ª parte.
10/03	Pós-romantismo, Modernismo e Pós-modernismo.
15/03	A obra literária. Características, elementos e forma.
17/03	A obra literária. Conteúdo, gêneros e estilo.
22/03	Aula de revisão. Teoria da literatura. Estilos literários. A obra literária
24/03	Prova 1 (Teoria da literatura. Estilos literários. A obra literária).
29/03	Entrega de notas da prova 1. Comentários sobre o desempenho acadêmico. Informações sobre data de entrega e desenvolvimento de Trabalho prático Nº 1 (Teoria da literatura. Estilos literários. A obra literária). Teorias Críticas: Século XIX, Dialética hegeliana, Nietzsche.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas dialogadas e expositivas, apresentação oral de textos, exibição de material audiovisual vinculado ao âmbito da teoria e da crítica literária, exposição em forma de seminários, trabalhos grupais e individuais, apresentação de textos pelos alunos, assistência e audição de filmes, documentários, reportagens, entrevistas e conferências relacionados com personagens e temáticas afins à teoria e à crítica literária.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado dos instrumentos e os critérios específicos, destacados a seguir:

- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem a partir de provas e trabalhos práticos no decorrer do semestre;
- Participação em aula.
- Frequência.
- A apresentação da PCC consistirá em, a partir de um tema dado pelo docente, montar uma aula sobre temas vinculados à teoria e à crítica literária para um público específico já determinado. Será avaliado o conteúdo, a organização e a coerência na aula ministrada.
- A NP1 será formada por três notas: avaliação de apresentações grupais de textos desenvolvidos nas aulas, prova 1 e trabalho prático sobre os temas vistos até esse momento.
- A NP2 será formada por três notas: avaliação da PCC, trabalhos para casa e prova 2 sobre os temas vistos até esse momento.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- AMORA, A. S. Introdução à teoria da literatura. São Paulo: Cultrix, 1986.
- BAKHTIN, W. Questões de literatura e estética: a teoria do romance. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.
- CANDIDO, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1976.
- LIMA, L.C. (Org.). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 (2 vols.)
- TAVARES, H. Teoria literária. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.
- WEBER, J. H. Tradição literária & tradição crítica. Porto Alegre: Movimento, 2009.

9.2. ESPECÍFICAS:

- ADORNO, T. Notas de Literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.
- BARTHES, R. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- _____. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. Obras escolhidas. 2. ed. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1991. v.3.
- CANDIDO, A. Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.
- _____. O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993.
- LIMA, L. C. Mimesis e modernidade: formas das sombras. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- PATTERSON, Lee. "Historia Literaria". Teorías de la historia literaria. Madrid: Arcos, 2005, p. 47-66.
- ROMANO DE SANT'ANNA, A. Análise estrutural de romances brasileiros. São Paulo: Ática, 1990.
- SAMUEL, Roger. Novo manual de teoria literária. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- SCHWARZ, R. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____. Sequências brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- TINIANOV, Juri. "Sobre la evolución literaria". In: TODOROV, Tzvetan (ed.) Teoría de los formalistas rusos. México: Siglo XXI, 1974.
- WELLEK, René. "El concepto de evolución en la historia literaria". In: Historia literaria. Problemas y conceptos. Barcelona: Laia, 1983.
- WELLEK, René. "Períodos y movimientos en la historia literaria". In: Historia literaria. Problemas y conceptos. Barcelona: Laia, 1983.